



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Derrame Parapneumônico Em Paciente Com Cardiopatia Congênita - Diagnóstico Diferencial De Dispneia No Departamento De Emergência: Relato De Caso Pediátrico

Autores: MAYARA GABRIELE TOLEDO (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE), LARA ASSUNÇÃO KRIGER (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE), ANDRESSA SANTOS GARCIA (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE), TUANI DE OLIVEIRA CASTRO (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE), JÚLIA HABIBE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE), EDUARDA CORRÊA MAIA (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE), SARA AIMÉE MIRANDA (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE), TATIANA GUIMARÃES NORONHA (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE), CHRISTIANE MELLO SCHMIDT (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE), ANA FLÁVIA MALHEIROS TORBEY (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE)

Resumo: Introdução: Pneumonia adquirida na comunidade (PAC) é causa importante de dispneia no departamento de emergência (DE), sendo o derrame parapneumônico (DPP) sua complicação mais comum. Esse diagnóstico é desafiador em crianças com cardiopatias congênitas (CC), devido à possibilidade de confundimento com descompensação por insuficiência cardíaca. Este trabalho objetiva discutir o caso de uma paciente com CC que apresentou DPP. São escassos os estudos que abordam o diagnóstico diferencial entre doenças comuns em portadores de CC e suas descompensações, sendo esta a importância deste relato. Relato do caso: Menina de 10 anos, portadora de anomalia de Ebstein e atresia pulmonar, corrigida antes de 1 ano, apresentou-se ao DE com perda ponderal (3kg em 7 dias) e tosse persistente, sendo prescrito azitromicina. Após quatro dias, procurou serviço de cardiologia pediátrica, apresentando-se taquidispneica, com saturação de oxigênio 89%, diminuição de murmúrios vesiculares à esquerda, broncofonia, tiragem subcostal e retração de fúrcula esternal. O exame laboratorial demonstrava leucocitose (23.000) e aumento de VHS (53). Realizado tomografia de tórax, que mostrou derrame pleural septado à esquerda com características de empiema, além de área cardíaca aumentada. Permaneceu quatro dias em oxigenoterapia com cateter nasal e fez 14 dias de antibioticoterapia (ampicilina+sulbactam, azitromicina e clavulin), progredindo com melhora clínica. Discussão: A anomalia de Ebstein é uma CC cianótica, caracterizada por malformação da valva tricúspide, que pode associar-se a atresia pulmonar. Dispneia é um achado frequente em pacientes portadores de CC, sendo fundamental que o pediatra esteja apto a realizar o diagnóstico diferencial entre descompensação da doença de base e doenças comuns na infância durante o atendimento no DE. Conclusão: Neste relato, enfatiza-se o desafio do diagnóstico em condições atípicas de DPP, em especial quando ocorre em pacientes com CC, ressaltando-se a importância do aprimoramento dos protocolos diagnósticos e do manejo por parte da equipe multidisciplinar.